Análise dos Índices de Biofilme e a Percepção da Higiene Bucal

Autor(res)

Camila Thomaz Dos Santos Azeredo
Ana Claudia Dill
Danielle Gregorio
Willian Martins Azeredo
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Indiara Welter Henn

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução
O biofilme dental desempenha um papel crucial no surgimento de cáries e doenças periodontais, apresentando um desafio significativo na odontologia preventiva. Para combater esse biofilme, são utilizados métodos mecânicos, como escovação e uso de fio dental.

Metodologia
O estudo investigou o impacto do biofilme dental na saúde bucal de 50 pacientes de Joinville, divididos em três grupos distintos: Controle/Macromodelo, Mensagens e Vídeos via WhatsApp, e Uso de Aplicativo de Lembrete ao longo de quatro momentos de avaliação (T0 a T3).

Resultados
Durante o estudo, observou-se uma melhoria significativa nos pacientes que compareceram regularmente às consultas agendadas. Em contrapartida, pacientes que não mantiveram uma frequência regular apresentaram acúmulo de biofilme e má higiene bucal. Muitos pacientes também relataram desconhecimento sobre técnicas adequadas de escovação e uso correto do fio dental, frequentemente buscando atendimento apenas quando sintomas como dor significativa surgiam. Esses achados destacam a necessidade crucial de educação e conscientização sobre saúde bucal e práticas preventivas.

Do total de 77 pacientes atendidos, predominaram pacientes do sexo masculino (58) em relação ao feminino (19), com a maioria na faixa etária de 21 a 25 anos. Quanto à etnia, a maioria se autodeclarou como branca, e houve diversidade nos níveis educacionais dos participantes.

A análise do índice de biofilme ao longo dos períodos de avaliação mostrou variações significativas, com redução observada de 55,8% (T0) para 38,2% (T3). A percepção da higiene bucal dos pacientes revelou que a maioria

classificou sua higiene como boa ou regular, com pouca mudança ao longo do estudo.

Em relação aos hábitos de higiene bucal, apenas 40% dos pacientes usavam fio dental diariamente, e a utilização de palito variou entre 36% e 64% nos diferentes momentos avaliados. Houve também uma mudança na preferência por escovas dentais mais suaves ao longo do estudo.

Além disso, o estudo destacou uma diminuição no hábito de fumar cigarros comuns entre os participantes, o que pode ter sido influenciado pelas orientações educativas fornecidas durante a pesquisa.

Conclusão
Conclui-se que a educação contínua sobre saúde bucal e práticas preventivas é crucial para controlar o biofilme dental e melhorar a saúde bucal geral. Estratégias personalizadas de conscientização são recomendadas para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças dentárias.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular